

Guardar o melhor para o fim

Aquilo que faço é lembrar às pessoas o que elas já conhecem. Se pensares sobre isso, vêes que são as coisas que sabemos que deixamos de lado. É incrível como, nas nossas vidas, guardamos tudo o que é bom para o fim. Quem é que surgiu com essa ideia?

A vida não é assim. A vida é uma bela viagem que acontece todos os dias. Está a chamar-te. Quer que participes nela, que não estejas afastado — que aceites activamente cada presente colocado à tua frente a cada momento. Sem fazer juízos sobre o bem e o mal, o certo e o errado.

Em tempos difíceis, esquecemos o mais importante. A possibilidade de estar em paz — estou a guardá-la para o fim? Se estiver, então é necessária uma mudança de planos. Preciso de sentir essa paz todos os dias da minha vida.

Percorro o mundo a falar sobre a paz e entendi uma coisa: as pessoas nem sequer sabem o que a paz é. A paz não é um conceito abstracto. A paz é um sentimento, a paz é real. Não é uma flor revelando uma tonalidade azul. Trata-se de um sentimento que existe dentro de ti.

A tua vida, a tua respiração, a tua existência, é boa. Foi-te dada. Nunca desconfies do dador desta respiração, nem digas: “Pergunto-me por que me deu este fôlego? Pergunto-me qual terá sido o seu motivo?” O motivo foi a bondade. A bondade.

Nós esquecemos o que é a bondade. Alguém substitui o nosso pneu e dizemos que é por bondade. Poderíamos ter feito isso sozinho. A bondade é uma coisa muito bela. A bondade é exercida a cada dia enquanto esta respiração acontece, à medida que a tua vida se desenrola. Pertencer. Ser. Existir. Compreender. Admirar. Enche-te de gratidão. Se vais ser preenchido com alguma coisa — e a maioria de nós está cheia de alguma coisa — pode muito bem ser gratidão e compreensão, porque isso irá levar-te longe. Tem sempre muito impacto em fazer com que alguma coisa maravilhosa aconteça.

Sabes que a paz é muito bela, mas agora chegou a altura de realmente sentires a paz na tua vida. É sobre nós — os seres humanos à face desta Terra. Nós precisamos de paz.

Existe o coração que nos inspira, que nos impele para essa paz, essa clareza, esse entendimento nas nossas vidas. O coração tem-nos dito desde a infância para sermos felizes, para estarmos contentes, para estarmos satisfeitos, e é isso que é importante. De alguma forma, através de todas as teorias, dissemos: “A paz, a felicidade — são coisas importantes. Vou guardá-las para o fim.”

Por favor, não faças isso. Começa, na tua vida, com os passos simples do entendimento. Este é o teu tempo para começar a entender, para começar a perceber que tudo o que sempre desejaste, já o tens. Tens a liberdade dentro de ti.

Então, que posso oferecer quando já tens tudo o que precisas dentro de ti? Um espelho. O que poderia dar a alguém que é verdadeiramente belo? Um espelho para que possa ver aquilo que eu vejo todos os dias.

-Prem Rawat